

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

ANÁLISE DOS ARTEFATOS CULTURAIS ATRAVÉS DO PROGRAMA PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA

Ariana Souza Cavalheiro¹

Joanalira Corpes Magalhães²

Coordenadora.arianacavalheiro@gmail.com

Evento: 13º Mostra de Produção Universitária
Área do Conhecimento: Educação

Palavras – Chave: Artefatos Culturais - Gênero - Pacto Nacional pela Alfabetização – Sexualidade

INTRODUÇÃO:

Este trabalho consiste em uma análise dos livros que compõem os acervos complementares destinados @s professor@s, participantes do Pacto Nacional da Alfabetização pela Idade Certa (PNAIC), uma programa do Ministério da Educação (MEC). O objetivo é analisar os livros como artefatos culturais potentes para as discussões de gênero, sexualidade e diversidade. Uma análise prévia nos permitiu observar que nos primeiros acervos analisados, composto por um total de 60 livros, os temas gênero e sexualidade são apresentados de uma forma, a qual possibilita o questionamento de algumas “verdades” produzidas culturalmente, como homem não pode chorar, brincadeiras para meninas e meninos e as novas configurações familiares que possibilitam refletir sobre as relações homoafetivas, adoção e estrutura familiar.

REFERENCIAL TEÓRICO:

Segundo Louro (2007, p. 89) “fica evidente, que a escola é atravessada pelos gêneros; é impossível pensar sobre as instituições sem que se lance mão das reflexões sobre as construções sociais e culturais de masculino e feminino”. Neste sentido, nossa pesquisa terá seu foco central nos artefatos culturais sendo estes os livros infantis, os quais, @s professor@s recebem para trabalhar em suas salas de aula. Olhamos para estas ferramentas como peças norteadoras, as quais se propõe a incluir a criança na participação de discussões sobre os temas aqui propostos.

Deste modo mesmo que não intencionalmente e diretamente o PNAIC, selecionou e agrupou alguns livros, para que pudessem ser trabalhados nos espaços escolares, nesta perspectiva de análise damos andamento em nossa pesquisa, afim de, destacar neste artigo quais serão estes matérias selecionados, e quais as suas possibilidades de discussões e problematizações acerca do gênero, sexualidade e diversidade.

METODOLOGIA:

O artigo destina-se a uma análise documental a partir dos livros que compõe o acervo complementar destinado aos Professor@s, onde é possível perceber uma aproximação maior com os temas de gênero, sexualidade e diversidade. Pensando em

¹ Mestranda do Programa de Pós – Graduação em Educação - PPGEDU pela Universidade Federal do Rio Grande/ FURG. Coordenadora.arianacavalheiro@gmail.com – Bolsista FAPERGS.

² Doutora em Educação em Ciências, Professora Adjunta do Instituto de Educação, FURG, joanaliracm@yahoo.com.br Orientadora.

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

uma forma interdisciplinar e contextualizada, na qual o professor possa relacionar e estabelecer um contato histórico com as relações de diversidade, gênero e sexualidade.

DISCUSSÕES:

Nosso primeiro movimento investigativo foi promover uma análise prévia, a qual nos permitiu observar que dentre os 180 livros que compõe os seis acervos complementares destinados @s professor@s, é possível considerar que trinta e seis livros apresentam uma proposta, a qual nos permite possibilitar no ambiente escolar a discussão acerca de gênero, sexualidade e diversidade, levando ainda a refletir sobre as diversidades e a heteronormatividade.

Nesta perspectiva, levaremos em consideração se os professores estão se permitindo inovar, criar, utilizar-se da literatura infantil, não apenas para distrair, recrear ou passar tempo, mas sim possibilitar esta relação das crianças com a leitura, as discussões, problemáticas e o entretenimento. Ressaltamos que o profess@r têm a responsabilidade de fomentar e oportunizar o debate, de modo dar visibilidade as diferentes infâncias e constituições que já se instalam em seus cotidianos. “São as diferentes infâncias que exibem, sem pudor, as dúvidas e emoções, para mobilizar as crenças mais profundas do mundo adulto, por vezes tão rigidamente estabelecidas” (MACEDO, 2013. p. 12).

CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

A pesquisa aqui apresentada, é resultado parcial da dissertação, em decorrência, apresentamos apenas as análises iniciais dos artefatos. No entanto nossa proposta foi apresentar a possibilidade de trazer para sala de aula a discussão sobre os temas gênero, sexualidade e diversidade. Com base no Programa Pacto Pela Alfabetização na Idade Certa é possível perceber a importância que o programa traz frente a estas discussões e também nos permite perceber a maneira com a qual vai sendo apresentada @s professor@s tais possibilidades de aproximações com estes debates.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. *Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa: formação de professor no pacto nacional pela alfabetização na idade certa*/ Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. – Brasília: MEC, SEB, 2012. 39 p.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. *Pacto nacional pela alfabetização na idade certa : currículo na alfabetização : concepções e princípios : ano 1 : unidade 1* / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. -- Brasília : MEC, SEB, 2012. 57 p.

LOURO, Guacira Lopes. *Gênero, sexualidade e educação: Uma perspectiva pós-estruturalista*. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

MACEDO, Lino. *Os jogos e o lúdico na aprendizagem escolar* / Lino de Macedo, Ana Lúcia Sícolo Petty e Norimar Christe Passos – Porto Alegre: Artmed, 2005.